

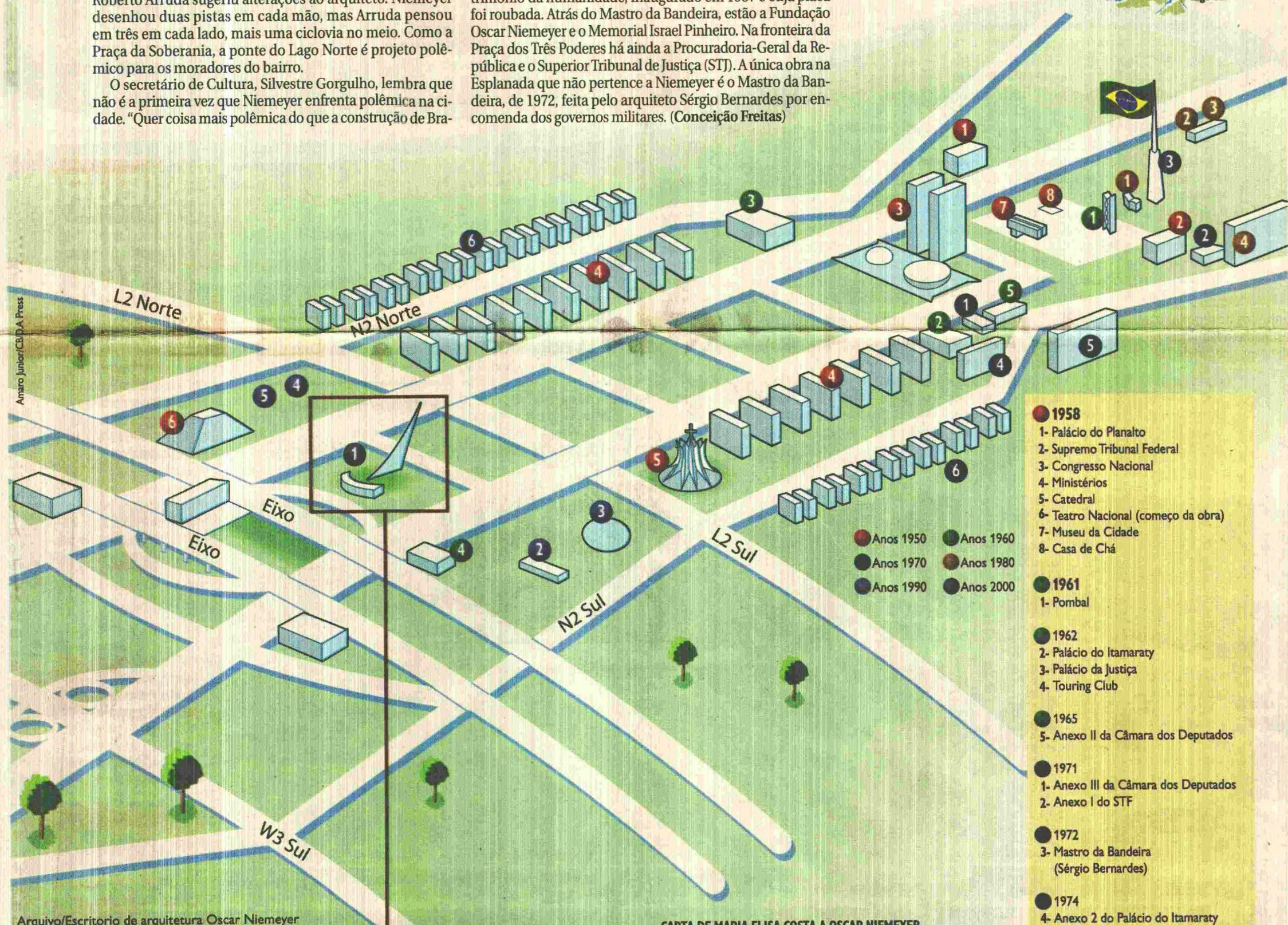
Niemeyer, 101 anos, 66 obras

Somando tudo, desde 1958, Niemeyer tem 66 obras construídas em Brasília e 39 projetos desenhados, conforme lista que consta do site da Fundação Oscar Niemeyer (www.niemeyer.org.br). Com a Praça da Soberania, são cinco os projetos de Niemeyer que estão na pauta de obras do GDF para a cidade. Os outros são: o Clube do Choro, a Torre Digital, o Sambódromo (em Ceilândia) e Praça do Povo (no Setor Cultural Norte). Mas há outros, como a Ponte do Lago Norte, que o governador José Roberto Arruda sugeriu alterações ao arquiteto. Niemeyer desenhou duas pistas em cada mão, mas Arruda pensou em três em cada lado, mais uma ciclovia no meio. Como a Praça da Soberania, a ponte do Lago Norte é projeto polêmico para os moradores do bairro.

O secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, lembra que não é a primeira vez que Niemeyer enfrenta polêmica na cidade. "Quer coisa mais polêmica do que a construção de Bra-

sília?" Cita também a Torre Eiffel, obra que foi construída para ser desmantelada depois da Exposição Universal de 1889, e hoje é um dos mais fortes ícones arquitetônicos do mundo ocidental. Gorgulho disse ainda que, diante do fuzil, o governador Arruda tirou o pé do acelerador.

Oscar Niemeyer tem 25 projetos construídos na Esplanada — contando-se que os Ministérios e seus anexos são projetos multiplicados. Na Praça dos Três Poderes, há ainda o Marco da conquista do reconhecimento de Brasília como patrimônio da humanidade, inaugurado em 1987 e cuja placa foi roubada. Atrás do Mastro da Bandeira, estão a Fundação Oscar Niemeyer e o Memorial Israel Pinheiro. Na fronteira da Praça dos Três Poderes há ainda a Procuradoria-Geral da República e o Superior Tribunal de Justiça (STJ). A única obra na Esplanada que não pertence a Niemeyer é o Mastro da Bandeira, de 1972, feita pelo arquiteto Sérgio Bernardes por encomenda dos governos militares. (Conceição Freitas)



O PROJETO DA PRAÇA DA SOBERANIA, QUE FICARIA ENTRE O TEATRO NACIONAL E O MUSEU DA REPÚBLICA

